

FESTIVAL DA INTEGRAÇÃO – SESC SP

Sandra Regina Feltran
Gilcemar Aparecido Borges

Sesc SP - Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo
sandrafeltran@sescsp.org.br
gil@sorocaba.sescsp.org.br

INTRODUÇÃO

O Sesc – Serviço Social do Comércio, é uma instituição privada e sem fins lucrativos, criada em 1946 pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que tem como objetivo proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores deste setor, sua família e à comunidade.

O Sesc São Paulo conta com uma rede de 38 unidades em todo o Estado, em sua maioria centros culturais e desportivos. Promove ações de educação não formal e permanente em diferentes projetos e programas, sendo o Trabalho Social com Idosos um deles.

O Festival da Integração é um dos projetos caracterizados como ação em rede do Programa Trabalho Social com Idosos do Sesc SP, pois envolve várias Unidades do Regional. Acontece em duas edições no ano, reunindo, em cada uma delas, cerca de 600 idosos no Centro de Férias Sesc Bertioga, localizado na Rua Pastor Djalma da Silva Coimbra, 20, Jardim Rio da Praia, na cidade de Bertioga, litoral norte do Estado.

O Sesc Bertioga, primeira colônia de férias brasileira com instalações próprias, inaugurada em 1948, serviu como modelo para centenas de similares em todo o país e América Latina. Seu maior mérito foi inserir no cotidiano dos trabalhadores a questão do tempo livre, numa época em que poucas pessoas se davam conta da importância desse aspecto para o bem-estar e o desenvolvimento social e cultural dos indivíduos.

Atualmente tem capacidade para receber em torno de mil hóspedes em casas e conjuntos de apartamentos. As instalações de hospedagem, lazer e serviços ocupam uma área superior a 400 mil m², dos quais, 38 mil m² são de área construída.

A Unidade conta com uma estrutura de 12 conjuntos de apartamentos que acomodam de 2 a 5 pessoas e 50 casas para atender de 4 a 12 pessoas, ajustando-se, portanto, à necessidade de seus hóspedes.

A cada ano o Festival da Integração tem uma programação de ações norteadas por um tema. Os idosos participantes de cada edição, provenientes das Unidades Operacionais do Sesc SP, passam 6 dias imersos em atividades reflexivas, artísticas, socioeducativas e de lazer. Não é uma simples programação de passeio para os idosos. O Festival busca promover, além da integração, a transformação dos participantes, incentivando sua participação social e desenvolvimento pessoal.

O Festival da Integração acontece há muitos anos e seu formato foi se modificando ao longo do tempo, se adaptando às necessidades do público e da instituição. A atual estrutura, que permanece desde 2015, será abordada neste artigo.

METODOLOGIA

O Festival da Integração faz parte do calendário anual das ações em rede do Programa Trabalho Social com Idosos do Sesc SP, supervisionado pela equipe de assistentes do Núcleo de Estudos e Programas para Idosos da Gerência de Programas e Estudos Sociais – GEPROS. São também responsabilidade desta gerência os Programas: Infância e Juventudes, Direitos Humanos e Diversidade Cultural.

O Trabalho Social com Idosos – TSI, é um Programa de educação não formal, desenvolvido pelo Sesc SP desde 1963, que tem por objetivo a inclusão e a valorização social da pessoa idosa. Por meio de atividades socioculturais e educativas, voltadas ao cidadão com mais de 60 anos, o programa está fundamentado, atualmente, nas seguintes diretrizes: basear a ação em diagnóstico; promover a cultura do envelhecimento por meio da valorização da pessoa idosa; praticar a autonomia e a alteridade; enfatizar ações humanizadas e humanizadoras; trabalhar a transversalidade; e nos seguintes objetivos: propor ações sobre projetos de vida; sociabilizar; refletir sobre envelhecimento e longevidade; construir conhecimentos; desconstruir estereótipos e preconceitos; promover a saúde; incentivar o protagonismo; incentivar relações intergeracionais.

As ações são desenvolvidas em três eixos de programação: Arte e Expressão, Corpo e Movimento e Sociedade e Cidadania.

Cada ação do Programa TSI é ancorada numa diretriz e num objetivo principal, seja quando se trata de uma ação em rede (desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Programas para Idosos, da

GEPROS), seja quando a ação faz parte da programação das Unidades, que têm autonomia para propor e desenvolver atividades mensais para o TSI nas mais diversas linguagens.

Como já mencionado anteriormente, a cada ano a programação do Festival é norteada por um tema que, por sua vez, deve ser baseado numa diretriz e num objetivo.

Para definir esse tema, o conjunto de técnicos que estão à frente do Programa TSI em todas as Unidades Operacionais do Regional participam de uma reunião, organizada e coordenada pelos assistentes técnicos do Núcleo de Estudos e Programas para Idosos da GEPROS, que acontece em meados de outubro. Assim, o tema norteador é escolhido com base nas experiências de trabalho desses profissionais, atentos com as problemáticas e demandas acerca do envelhecimento e da longevidade.

Nessa reunião, também se forma uma comissão, envolvendo 4 ou 5 cinco técnicos das Unidades, que participará na preparação da programação do Festival, com sugestões de atividades.

Além da GEPROS e dos técnicos que compõem a comissão, algumas gerências da Administração Central do Sesc SP são convidadas a contribuir com sugestões: Gerência de Ação Cultural – GEAC, Gerência de Saúde e Alimentação - GSAL, Gerência de Estudos e Desenvolvimento – GEDES, Gerência de Desenvolvimento Físico-Esportivo – GDFE, Gerência de Artes Visuais e Tecnologia – GEAVT e Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania – GESC.

Outras gerências também se envolvem com o Festival, não diretamente com a programação, mas com outras providências. É o caso, por exemplo, da Gerência de Artes Gráficas – GEATG, que desenvolve a identidade visual do tema anual do Festival e os livretos de programação das duas edições, e a Gerência de Desenvolvimento de Produtos – GEDEP, que aplica a identidade visual nos brindes que são entregues aos idosos participantes do Festival (camisetas, mochilas, lápis, blocos de anotações, etc).

Até o presente momento, 32 Unidades Operacionais do Sesc SP se envolvem no Festival da Integração: Araraquara, Bauru, Belenzinho, Bertioga, Birigui, Bom Retiro, Campinas, Campo Limpo, Carmo, Catanduva, Consolação, Interlagos, Ipiranga, Itaquera, Jundiá, Osasco, Pinheiros, Piracicaba, Pompeia, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santana, Santo Amaro, Santo André, Santos, São Caetano, São Carlos, São José dos Campos, Sorocaba, Taubaté e Vila Mariana. Metade participa na primeira edição, que geralmente acontece no mês de maio, e a outra metade vai na segunda edição, agendada para o mês de setembro.

Todas as gerências das Unidades são avisadas dos dois períodos de realização do Festival no começo do ano por meio de um documento de comunicação administrativa e a escolha do período fica a critério de cada uma, obedecendo a ordem de chegada das respostas.

A preparação do Festival começa muito antes do mês de maio, visto que há um número grande de Unidades envolvidas e de providências a tomar. Geralmente, a programação da primeira edição se repete na segunda, com alguns poucos ajustes. Desde o início da preparação do Festival, a equipe de programação do Sesc Bertioga é envolvida em todas as etapas.

O Sesc Bertioga encaminha às Unidades a distribuição de leitos com, pelo menos, três meses de antecedência. As Unidades levam, em média, 40 idosos por edição, chegando a um total de 640 participantes.

A participação no Festival não é gratuita, porém os custos são subsidiados. Atualmente, uma diária por pessoa no Sesc Bertioga custa R\$ 85,00 (credencial plena - emitida para aqueles que comprovam vínculo empregatício no setor de comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes). O custo total do Festival em 2017 – incluindo transporte, acompanhamento de guia, hospedagem e alimentação – ficou em R\$ 492,00 por participante. Este valor pôde ser parcelado em até 8 vezes.

Cabe às Unidades divulgar aos idosos o Festival e inscrevê-los, conforme critérios abaixo:

- Ter 60 anos ou mais na data de realização do Festival;
- Pertencer à categoria credencial plena*;
- Frequentar as atividades do Programa Trabalho Social com Idosos em alguma Unidade Operacional do Sesc SP;
- Não ter participado do Festival nos anos anteriores.

Além disso, as Unidades devem receber o pagamento, contratar ônibus e guia de turismo, providenciar lanche de bordo e designar um técnico e um instrutor de atividades físico-esportivas para acompanhar o grupo durante todo o período do Festival. O técnico passará por uma sensibilização prévia sobre o tema a ser desenvolvido, organizada pelo Núcleo Idosos da GEPROS mais a equipe da comissão.

A partir dessa sensibilização, o técnico deverá preparar os idosos contemplados sobre o tema, com algumas reuniões e atividades prévias ao Festival, em suas Unidades de origem.

A programação do Festival é composta por atividades que contemplam os três eixos do TSI: Arte e Expressão, Corpo e Movimento e Sociedade e Cidadania, além de uma atividade especial

envolvendo a participação direta dos técnicos com os idosos, ligada à sensibilização pela qual ambos passaram previamente.

Os custos da programação do Festival são rateados entre as Unidades participantes, nas duas edições.

* até dezembro/2016 o Sesc SP tinha aproximadamente 213.000 idosos inscritos na categoria plena

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Festival da Integração 2015

Diretriz: Praticar a autonomia e a alteridade

Objetivo: Refletir sobre envelhecimento e longevidade

Tema: “Ainda Somos os Mesmos?”

Texto de abertura do livreto de programação: “Ao longo da vida desempenhamos e assumimos diferentes papéis, tenham sido eles uma escolha ou parte de uma construção social. Se há alguns anos o que se esperava já estava definido para muitos, como a cena clássica de mulheres que cuidavam exclusivamente dos filhos e, de homens que sustentavam o lar, hoje temos liberdade para inverter esses papéis, trazer novos contornos ou reafirmar escolhas, provocando também reflexões e mudanças sobre o que se espera de nós. Esta edição do Festival da Integração propõe pensar sobre os papéis assumidos, percebendo se eles ainda nos cabem, se fazem sentido e refletem o que de fato somos.”

Festival da Integração 2016

Diretriz: Ações humanizadas e humanizadoras

Objetivo: Desconstruir estereótipos e preconceitos

Tema: “Desatar Nós, Criar Laços”

Texto de abertura do livreto de programação: “O mundo que nos cerca tem desfocado nosso olhar, tanto para perceber o que está dentro de nós, quanto para enxergar aquilo que está fora. Isso porque temos tantas exigências e compromissos a cumprir, que passamos a nos amarrar, muitas vezes, em âncoras que já não nos oferecem segurança.

Por isso, o Festival da Integração de 2016 nos propõe uma nova lente para nossos olhos cansados, aquela que não só nos faz olhar, mas, também, enxergar e perceber, verdadeiramente, o que há de melhor em nós e no outro: os laços afetuosos que bordam nossas relações e nos transformam em quem somos. Nossa proposta é a de que costuremos novos laços de afeto conosco e com todos a

nossa volta, ao nos permitirmos desatar antigos nós. Dessa maneira, passamos a nos ancorar em respeito, flexibilidade e empatia, para que nos sintamos enlaçados com o mundo ao redor. Olhem-nos uns aos outros.”

Festival da Integração 2017

Diretriz: Promover a cultura do envelhecimento por meio da valorização da pessoa idosa

Objetivo: Propor ações sobre projetos de vida

Tema: “Tempo de Sonhar”

Texto de abertura do livreto de programação: “Por que sonhar? Os sonhos priorizam nossas ações e geram motivação. A capacidade de sonhar é fundamental na realização de nossos projetos de vida. Os sonhos são como uma bússola, indicando os caminhos que seguiremos e as metas que queremos alcançar. São eles que nos impulsionam, nos fortalecem e nos permitem crescer.

Quem nunca sonhou em ser astronauta para chegar até as estrelas ou quis subir no telhado para tentar alcançá-las com as mãos?

Ao considerar a importância dos sonhos – e também o estabelecimento de objetivos e metas para realizá-los, o Festival da Integração apresenta, para este ano, o tema TEMPO DE SONHAR, colocado em prática por meio da oferta de variadas experiências e vivências que servirão de inspiração para projetos de vida, sejam eles novos ou antigos.

Somos todos capazes de ser e de fazer. Carregamos habilidades e conhecimentos que podem estar desprezados ou esquecidos por vários motivos. Vamos trazer à tona esses talentos e transformar um plano louco (será mesmo?) em algo totalmente possível?

Sonhe, experimente, faça o novo. Se errar, ganhe experiência com o erro e tente novamente. Dedique-se e seja o melhor naquilo que faz, por mais simples que seja.

Estamos aqui para impulsionar o seu sonho e vê-lo se transformar em realidade!”

CONCLUSÕES

O Festival da Integração, em cada ano e edição, além de proporcionar momentos de fruição e lazer, oferece aos idosos participantes a oportunidade de refletir profundamente – mas de maneira lúdica e prazerosa – sobre temas ligados ao envelhecimento e à longevidade.

A programação apresentada durante o evento, baseada numa diretriz e num objetivo principal, pode ser replicada nas Unidades a qualquer momento, bem como o tema abordado.

O evento oportuniza aos técnicos e funcionários direta ou diretamente ligados ao Programa Trabalho Social com Idosos a troca de experiências e informações e funciona para alinhar diretrizes, metodologias e processos de trabalho.